

EDITORIAL

O tema desta edição, *Conexões e conhecimento integrados: educação em um mundo em movimento*, nos convida a olhar com atenção para o entrelaçamento de ideias, práticas, territórios e dos caminhos que construímos na educação. É um chamado à reflexão sobre uma educação que abandona muros e compartimentos rígidos para tornar-se ponte entre disciplinas, entre teoria e prática, entre escola e sociedade e, entre passado e futuro.

Em tempos de transformações velozes e profundas, torna-se cada vez mais necessária uma educação que acompanhe os movimentos do mundo para compreendê-los, interpretá-los, conectá-los e transformá-los. Neste mundo em constante movimento, as fronteiras entre saberes se diluem, os espaços de aprendizagem se multiplicam e o papel das instituições de ensino e do educador é ressignificado.

Essa busca por conexão é, antes de tudo, um gesto de escuta e de abertura ao outro – um compromisso com a formação humana em sua inteireza. É reconhecer que ensinar e aprender são experiências essencialmente relacionais, que só ganham sentido quando se conectam com a vida real dos sujeitos, com os desafios do presente e com a esperança de um futuro mais justo, plural e solidário.

É com esse espírito que o ensaio inédito do prof. dr. João Luiz Muzinatti inaugura esta segunda edição da *Revista de Educação da Faculdade SESI-SP*. Intitulado **NOSSOS ESTUDANTES, A ESCOLA E O FUTURO** e grafado em caixa alta para enfatizar a força de seu discurso apaixonado e comprometido, o texto nos convida a olhar com mais humanidade para nossos estudantes, para a escola e para o futuro. Em palavras lúcidas, sensíveis e permeadas por um humor afetuoso, nosso querido professor João – a quem prestamos aqui nossa mais profunda homenagem, *in memoriam* – nos provoca e inspira. A potência de seu legado segue viva em nossos projetos, aspirações e convicções sobre o papel transformador da educação. “Este mundo e esta nossa realidade têm caminhos traçados no passado, mas que se entrelaçam no presente. Nosso sistema solar, nossa galáxia e este planeta ocupam lugares novos no cosmos a cada instante” (Muzinatti, 2025).

Nos artigos, ensaios e relatos que compõem a edição de 2025, encontramos experiências diversas que reafirmam uma certeza: a educação não acontece sozinha, tampouco segue um caminho linear. Ela pulsa no encontro com o outro, na escuta atenta, na colaboração e na coragem de experimentar o novo.

Que esta leitura seja, portanto, um convite ao movimento – de ideias, de práticas e de afetos. Que possamos seguir, juntos(as), tecendo uma educação viva, conectada e profundamente humana.

Boa leitura!

Profa. dra. Danieli Tavares

Editora-chefe